



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausências justificadas dos Srs. Edis Patrick da Silva Oliveira e Rafael Primo Turra. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Rogério Cardoso Silveira que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença do recém eleito Líder Colmunitário de Jaburuna, Sr. Roberto França Portela; Secretário Municipal de Saúde de Alto Rio Novo, Sr. José Carlos de Oliveira (Zé Carlos), e os convidou para fazerem parte da Mesa Diretora. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Processo protocolizado sob o número 4088/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei nº 035/25, que "Altera a Lei Municipal nº 6.564/2022, que dispõe sobre a concessão de auxílio alimentação aos servidores ativos da administração direta e indireta do município de Vila Velha". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. **EXPEDIENTE INTERNO:** Indicação protocolizada sob o número 4028/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 4030/25, 4073/25 e 4074/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 4031/25, de autoria da Vereadora Patrícia Crizanto, contendo proposição que visa homenagear a DUPLA DE CANTORES IRMÃOS FILADÉLFIA (Adriel e Jonatas Rodrigues Ribeiro). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Voto de pesar protocolizado sob o número 4032/25, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, pelo falecimento da Sra. Mônica Martins Gomes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 4034/25, de autoria do Vereador Alex Recepute, contendo proposição que visa homenagear ao Time e Projeto Red Land Basquete e ao fundador do time, Sr. Edumarcio Zeferino de Oliveira. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 4036/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4037/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à CLARO S.A.. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4038/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A - EDP ES. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4039/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à ESGás – Companhia de Gás do Espírito Santo. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4040/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à LOGA INTERNET. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4041/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à OI FIBRA - Espírito Santo. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4042/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente à VIVO - TELEFÔNICA BRASIL S.A.. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 4046/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Dispõe sobre a criação do Programa 'Atenção e Cuidado com Nossos Guardas Municipais', destinado a promover ações de conscientização,



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

apoio psicológico e jurídico aos integrantes da Guarda Municipal de Vila Velha, e dá outras providências".

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 4048/25, de autoria do Vereador Rogério Cardoso, contendo proposição que visa homenagear ao

Movimento da Melhor Idade da Grande Terra Vermelha. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 4049/25, 4050/25 e 4051/25, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4052/25, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 4053/25, de autoria da Vereadora Carol Caldeira, contendo proposição que visa homenagear à organização Ordem DeMolay – Cap. Vila Velha. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação

regimental. Indicação protocolizada sob o número 4060/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria de Obras e Projetos Estruturantes. **DESPACHO:** À Secretaria

Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 4061/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Dispõe sobre a cassação do Alvará de Localização e Funcionamento de

empresas e postos de combustíveis condenados pela prática de cartel e pela venda de combustíveis adulterados, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental.

Moção de Aplauso protocolizada sob o número 4062/25, de autoria do Vereador Osvaldo Maturano, contendo proposição que visa homenagear ao Padre Hugo Pereira de Souza. **DESPACHO:** À Secretaria

Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 4063/25, 4064/25 e 4065/25, de autoria da Vereadora Adriana Meireles, contendo proposições que visam

homenagear ao Sr. Sérgio Klein; à Sra. Vanessa Bethânia Coslop Ferreira; e ao Sr. Paulo Henrique Oliveira Dias (PH cantor). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei

protocolizado sob o número 4070/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que "Institui sobre a criação do Mapa Municipal de Pontos Viciados de Lixo no município de Vila Velha e dá outras

providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 4071/25 e 4072/25, de autoria do Vereador Patrick da Guarda, contendo

proposições que visam homenagear à Sra. Renata Araújo da Cruz Silva Ferreira; e ao Sr. Leonardo Bruno Botti Resende. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada

sob o número 4075/25, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria de Obras e Projetos Estruturantes (SEMOPE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para

providências regimentais. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 4076/25, 4077/25, 4078/25, 4079/25, 4080/25, 4081/25, 4082/25, 4083/25 e 4084/25, de autoria do Vereador Thiago Henker,

contendo proposições que visam homenagear à Sra. Lavínia Vieira; ao Sr. Estevão Binda; ao Sr. Samuel Mello; à Sra. Maria Izabel Rodrigues; ao Sr. João Nunes; à Sra. Grasielly Siqueira; ao Sr. Bernardo Minette;

ao Sr. Arthur Marques; e à Sra. Yasmim Henker. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 4086/25, de iniciativa do Vereador George Alves,

que "Reconhece o 'Samba dos Bentos' como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Regime de Urgência

Especial número 54/25, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do Projeto de Lei protocolizado sob o nº 3756/25, de autoria do Prefeito Municipal, cuja ementa é a seguinte: "Autoriza o

Poder Executivo a proceder a desafetação e alienação dos bens imóveis públicos municipais que especifica". **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Neste momento, em atendimento a

solicitação do Vereador Dr. Hércules, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sra. Esmeraldina Assunção Tábuas; e Sr. Sérgio Bermudes. Encerrada a leitura dos

Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos. 1º**

Orador: Vereadora Patrícia Crizanto, iniciou cumprimentando a todos e a todas, agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade de estarem reunidos na sede do Poder Legislativo Municipal.

Cumprimentou carinhosamente as Vereadoras, os Vereadores, os servidores da Casa e todos que acompanhavam a Sessão, tanto presencialmente quanto por meio da transmissão ao vivo. Na sequência,



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

lembrou que, no dia anterior, comemorou-se o “Dia do Servidor Público” e aproveitou para parabenizar e agradecer a todas as servidoras e a todos os servidores pelo trabalho que realizam diariamente em prol do desenvolvimento da cidade, destacando o cuidado e o carinho com que cada um executa suas funções. Em seguida, afirmou que desejava homenagear os servidores efetivos da Câmara Municipal de Vila Velha, ressaltando que, embora nem todos estivessem presentes, os que seriam homenageados representavam todos os demais colegas servidores. Afirmou que esses servidores, com atenção e dedicação, contribuíam para o bom andamento dos trabalhos do Legislativo Municipal, e declarou que esta é verdadeiramente a Casa do Povo, onde todos reconheciam e valorizavam o empenho e o esforço dos servidores, não apenas por meio de palavras, mas também por meio de atitudes concretas que visassem à valorização profissional. Ressaltou que todos os servidores haviam se esforçado e se dedicado para serem aprovados em concurso público e, assim, servir à população por meio do Legislativo. Nesse momento, convidou a adentrar ao Plenário os servidores Mylena, Marlon, Ingrid, Thaís, Leandro (da área de Tecnologia da Informação), e o Pedro Mendes, pedindo que se posicionassem à frente. Solicitou uma salva de palmas em homenagem a esses servidores e servidoras, lembrando que alguns eram do último concurso da Câmara, enquanto Pedro Mendes já era servidor há quase 45 anos, motivo de gratidão, respeito e carinho. A Vereadora colocou novamente seu mandato à disposição de todos os servidores, reconhecendo a importância do trabalho que realizavam, e afirmou que poderiam contar com seu apoio em suas demandas. Acrescentou que aquela lembrança e homenagem, embora singela, representava o reconhecimento e a gratidão de todos os Vereadores e Vereadoras da Casa. Mencionou também outros servidores — Maguinho (da portaria), Tânia, Luciana, Fabrícia e Meiber —, pedindo que todos se sentissem igualmente homenageados. Convidou os Vereadores a se juntarem na entrega das homenagens, enfatizando que aquela não era uma homenagem apenas de sua autoria, mas de todos os Parlamentares da Câmara. Recordou, de forma mais detalhada, a presença do Procurador efetivo da Câmara, Dr. Marlon, das assistentes legislativas e da contadora, informando que as homenagens também seriam posteriormente entregues aos demais servidores, inclusive aos que atuavam nos gabinetes, reconhecendo o importante papel da assessoria como suporte ao trabalho legislativo. Em seguida, procedeu a entrega de Moções de Aplaosos que visou homenagear aos Servidores efetivos da Câmara Municipal de Vila Velha: Sra. Mylena de Souza, Contadora; Sr. Marlon Vasconcelos Schmidt, Procurador; Sra. Ingrid Pereira Gava, Assistente Legislativo; Sra. Thais Fortunato da Silva, Assistente Legislativo; Sr. Leandro Mattos, Técnico de Informática; e Sr. Pedro Antônio N. Mendes, Diretor Legislativo. Na sequência, solicitou a exibição de imagens no painel eletrônico. Explicou que chegou ofegante à Sessão porque vinha da comunidade de Cobi, onde havia ocorrido nesta madrugada uma tragédia anunciada — o desabamento de um prédio que já havia sido notificado pela Defesa Civil Municipal. Apresentou algumas das solicitações feitas por seu gabinete à Defesa Civil Municipal, relacionadas à preocupação com os moradores das residências afetadas. Relatou que, ainda em seu primeiro mandato, havia criado a Comissão de Estudo e Levantamento de Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental, motivo pelo qual considerava o ocorrido uma tragédia anunciada. Contou que as visitas haviam sido solicitadas e realizadas pela Defesa Civil, mas que as providências esperadas, como as demolições, não haviam sido executadas pela secretaria responsável. Informou que, quando deixara o local cerca de trinta minutos antes, os bombeiros ainda trabalhavam com apreensão devido à possibilidade de haver uma vítima. Reforçou que estava ali para representar o povo e ser sua voz, especialmente os moradores de Cobi de Cima e Cobi de Baixo, que diariamente encaminham diversas demandas ao seu gabinete. Fez um apelo em relação à Rua Orlando Pereira, que, segundo ela, era praticamente um beco, estreito e de difícil acesso, salientando que o período de chuvas se aproxima e que a população que vive nas encostas se encontra em situação de extremo risco. Com tom de emoção, questionou o papel das autoridades públicas quando a dor do próximo deixava de sensibilizar. Clamou ao Executivo Municipal, ao Prefeito Arnaldinho, à Secretaria de Obras e à Secretaria de Defesa Civil Municipal para que dessem atenção urgente às áreas de risco. Mencionou o PMRR — Plano Municipal de Redução de Riscos —, elaborado com apoio de seu gabinete, que envolveu a sociedade civil e representantes de entidades especializadas, além da participação de alunos e professores do Núcleo de Estudos Urbanísticos da UVV. Informou que as áreas de risco já estavam mapeadas, inclusive por meio de Projeto de Lei de sua autoria, que determinava que tais



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

4

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

informações fossem publicadas no site oficial do Executivo. Relatou que, além do desabamento em Cobi, havia ocorrido outro no Morro do Moreno e que as obras emergenciais precisavam ser agilizadas. **Em aparte**, o Vereador Pastor Fabiano, que agradeceu a concessão do aparte e declarou ter acompanhado a luta da Vereadora Patrícia Crizanto em defesa da população daquela região, reconhecendo sua atuação e afirmando lembrar-se de que, dias antes, um representante da Defesa Civil estivera na Câmara e dissera que tudo estava mapeado e sob controle. Afirmou que, diante do ocorrido, ficava evidente a falta de responsabilidade e a má administração em que infelizmente a população se encontra abandonada pelo Poder Público Municipal. Finalizou dizendo que não se pode fechar os olhos para as irresponsabilidades cometidas por esta Administração e parabenizou a Vereadora Patrícia Crizanto por sua dedicação e colocando-se à disposição para continuar defendendo o povo de Vila Velha, custe o que custar. Retomando a palavra, a Vereadora Patrícia Crizanto agradeceu ao Vereador Pastor Fabiano pelo aparte e explicou que a solicitação exibida no painel eletrônico correspondia a um Pedido de Informação datado de 25 de junho de 2024, entre outras demandas já encaminhadas, como as referentes à Travessa Pinaré, em Cobi de Cima, onde os serviços de sondagem haviam sido realizados, mas a área continuava cedendo, dificultando até a passagem de bicicletas. Comprometeu-se, dentro de suas prerrogativas legislativas e fiscalizadoras, a continuar acompanhando o caso e pediu o apoio dos demais Vereadores para que as obras fossem efetivamente executadas. Reforçou que o mapeamento e a sondagem eram importantes, mas que era fundamental partir para a execução das intervenções. Afirmou ainda que, no local, há a possibilidade de ter uma vítima e, nas residências ao lado, possui amigos de infância que tem filhos, famílias em situação de desespero, incluindo uma senhora chamada Fátima e um morador identificado como Rodolfo, que possuía vários animais (14 gatos) e demonstrava preocupação com eles. Relatou ter solicitado a presença de assistentes sociais, que ainda não haviam chegado até o momento em que deixara o local. Lembrou também que já havia acompanhado a equipe da Defesa Civil e a equipe responsável pelas demolições anteriormente notificadas, mas que as ações não foram concretizadas. Dirigindo-se novamente ao Executivo Municipal, fez um novo apelo ao Prefeito e aos secretários para que dessem a devida atenção aos moradores, destacando que o custo estimado da demolição parcial era de cerca de 300 mil reais e questionando qual seria, afinal, o valor de uma vida. Com voz emocionada, declarou que apenas quem vive o luto sabe a dor e a tristeza de perder um ente querido e que era preciso se colocar no lugar das pessoas que residiam nessas áreas de risco. Disse ter ouvido comentários de que seus pedidos não seriam atendidos por cobrar a Administração e rebateu, afirmando que foi eleita justamente para representar o povo e que suas solicitações partiam do mandato, mas pertenciam à população. Agradeceu ao Presidente (ad hoc), Vereador Léo Pindoba, pela sensibilidade demonstrada tanto com ela quanto com os moradores de Cobi, pedindo que fosse feita uma força-tarefa em prol das famílias em risco. Reiterou o pedido para que a equipe de assistentes sociais fosse enviada com urgência ao local, para prestar apoio e entregar as notificações aos moradores. Encerrou pedindo atenção especial à Rua Orlando Pereira, à Travessa Pinaré e a outras áreas em situação semelhante, advertindo que todas constituíam tragédias anunciadas. Pediu que não tentassem invisibilizar o seu mandato, pois representava a população e seus pedidos eram feitos em nome do povo, não em benefício próprio. Finalizou agradecendo novamente ao Presidente (ad hoc). **2º Orador: Vereador Devanir Ferreira**, que cedeu 2 (dois) minutos do seu tempo ao Vereador Léo Pindoba e utilizou os 13 (treze) minutos finais. O Vereador **Léo Pindoba** iniciou cumprimentando a todos e, antes de iniciar seu pronunciamento, registrou uma saudação especial ao seu amigo de longa data, o Sr. Maicon Santana, presente à Sessão. Destacou que Maicon é um grande empresário e uma referência na modalidade desportiva do airsoft, mencionando inclusive que essa atividade se estende a treinamentos voltados às forças de segurança. Parabenizou-o por seu sucesso, afirmando acompanhá-lo nas redes sociais e expressando alegria por suas conquistas. Pediu a Deus que o abençoasse, ressaltando que a amizade entre ambos já perdurava por mais de 15 anos e afirmando, em tom de respeito e gratidão, que Maicon o conhecia há bastante tempo, por ser mais velho. Logo após, declarou que utilizava a Tribuna naquele momento para prestar uma homenagem. Recordou que a mãe do homenageado, uma grande atleta, já havia sido homenageada anteriormente pela Casa, e que, desta vez, a homenagem seria destinada ao filho, também um grande amigo seu. Disse que falaria um pouco sobre as qualidades e o



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

5

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

sucesso do homenageado, que, além de ser um grande empresário, iniciou sua trajetória na maçonaria em 17 de setembro de 2009, na Loja Cidade de Vila Velha, jurisdicionada à Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo. Relatou que o homenageado foi elevado ao grau de Companheiro Maçom em 8 de abril de 2010 e exaltado ao grau de Mestre Maçom em 24 de fevereiro de 2011. Acrescentou que, em 25 de março de 2011, o homenageado integrou o grupo de fundadores da Loja Marco Zero nº 94, para onde se transferiu logo após sua fundação. Informou ainda que, no ano de 2016, o mesmo fez parte da alta administração da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, ocupando o cargo de Grande Guarda do Templo, e que, em 18 de março de 2017, foi investido como Grande Inspetor-Geral da Ordem, grau 33. Afirmou que, com muita alegria e honra, convidava o Sr. Mateus Martins Magalhães para receber a homenagem aprovada por todos os Vereadores desta Casa. Aproveitou para registrar que Mateus é filho do saudoso Toninho Magalhães, figura de grande relevância na política de Vila Velha e também do Estado do Espírito Santo. Convidou também à frente seu amigo e assessor parlamentar, o Sr. Délio Júnior, a quem descreveu como um grande amigo e companheiro de trajetória, especialmente por meio do Travessa Pinaré, em Cobi de Cima. Chamou também seu assessor Carlinho, ressaltando que este havia participado do time do SD, no qual também jogara, fazendo parte da mesma história. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Sr. Mateus Martins Magalhães. O Vereador **Devanir Ferreira** iniciou informando que a Sessão teria como propósito prestar uma homenagem a um grupo que se destacou nos cenários nacional e internacional, elevando o nome do Espírito Santo à série Ouro em um evento de grande relevância. Explicou que se referia ao time 3S, destacando que o mês de junho marcou um capítulo inédito e vitorioso para o airsoft capixaba, com o grupo representando o Estado em uma competição de alto nível. Relatou que o time 3S viajou até Brasília, no Distrito Federal, para participar do primeiro Campeonato Brasileiro de Speedsoft, enfrentando equipes de todo o país em um cenário de altíssimo nível técnico e competitivo. Mencionou que, ao longo da competição, o time demonstrou preparo, estratégia e sangue-frio, superando confrontos intensos até alcançar a grande final contra a equipe da casa, que contava com o apoio de uma torcida local e organizada, o que naturalmente favorecia o time anfitrião. Destacou que, com garra e foco, os capixabas superaram todos os obstáculos e se consagraram campeões nacionais, trazendo um título inédito para o Estado do Espírito Santo. Afirmou que estava se referindo ao time 3S e convidou seus integrantes a adentrarem ao Plenário, solicitando à sua assessoria que realizasse a condução. Citou nominalmente Réggis Ballarini, acompanhado de sua esposa Ludmila Zena, além de Nikholas Farage Ferrari e João Pedro Ferrari Martins, que estavam acompanhados do organizador Michael Santana, a quem descreveu como um grande maestro. Solicitou uma salva de palmas à equipe, ressaltando que o grupo trouxe ao Espírito Santo um título inédito, desbancando o time anfitrião do Distrito Federal. Pediu também que Ludmila adentrasse ao Plenário para participar da homenagem. Ao retornar à Tribuna, o Vereador Devanir Ferreira, dirigindo-se aos presentes, disse que apresentaria dados que, segundo ele, justificavam o que vinha ocorrendo no Estado do Rio de Janeiro e também embasavam o Projeto de Lei de sua autoria voltado para a juventude. Ressaltou que o uso de drogas entre adolescentes no Brasil é alarmante, destacando que, entre jovens de 13 a 17 anos, a experiência e a exposição ao uso de drogas ilícitas subiram de 8,2% em 2009 para 12,1% em 2019 — último dado registrado, há seis anos. Mencionou ainda que, em 2015, na faixa etária de 12 a 17 anos, 3,4% dos adolescentes já haviam consumido substâncias ilícitas. Acrescentou que, em nível global, relatório confeccionado pela Unesco indicou que cerca de 284 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos faziam uso de drogas em 2020, o que representava um aumento de 26% em relação a dez anos antes. Observou também que os jovens com menos de 35 anos, especialmente na América Latina, constituem a maioria dos que se encontram em tratamento. Em relação à pesquisa regional, informou que, na Grande Vitória, 23,5% das meninas e 19,8% dos meninos declararam já ter usado drogas, sendo que 8,4% dos entrevistados afirmaram fazer uso contínuo de substâncias ilícitas. Referindo-se ao consumo de álcool, destacou que a experiência com bebidas alcoólicas entre adolescentes passou de 52,9% em 2012 para 63,2% em 2019, com aumento mais acentuado entre as meninas. Prosseguiu abordando o tema da exploração sexual e da prostituição infantil e juvenil, relatando que o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de exploração sexual de crianças e adolescentes, com estimativa superior a 500 mil vítimas por ano. Disse ainda que aproximadamente 250 mil crianças estariam



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

6

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

envolvidas na prostituição infantil em território nacional. Informou que, entre janeiro de 2020 e junho de 2021, o Disque 100 registrou 301 casos de tráfico de pessoas, sendo 50% das vítimas crianças e adolescentes. Acrescentou que, entre 2015 e 2021, foram notificadas 202.948 ocorrências de violência sexual contra crianças e adolescentes, das quais 119.377 envolveram adolescentes. Mencionou ainda que, segundo relatório da Unicef, entre 2021 e 2023 foram contabilizadas 15.101 vítimas letais de violência infantil e juvenil no país. Declarou que esses eram apenas alguns dos dados e que pretendia registrar também em suas redes sociais e afirmou que o que o Estado do Rio de Janeiro vivenciava nos dias anteriores ficaria marcado na história do país como reflexo do descuido do poder público diante dessa realidade. Afirmou que, quando o Estado é ausente, o tráfico se faz presente. Criticou a ausência de apoio do Governo Federal ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, que havia solicitado auxílio, e mencionou declaração recente do Presidente da República, que atribuíra a existência do tráfico aos usuários de drogas. Relatou que, após essa declaração, recebeu comentários em suas redes sociais de pessoas que afirmaram que o problema seria causado pelos chamados “noiados”, usuários em situação de rua. Disse ter respondido que os verdadeiros responsáveis não seriam esses, mas também os usuários que frequentam boates e gastam grandes quantias com drogas, como cocaína e substâncias sintéticas. Defendeu que o país precisa “cuidar da base”, criticando o fato de ser proibido levar uma Bíblia para a sala de aula, enquanto se implora para que ela entre nos presídios. Questionou por que não se investe na educação das crianças nas escolas e nas regiões periféricas, onde há maior vulnerabilidade social, com o objetivo de formar cidadãos de bem e evitar tragédias como as ocorridas no Rio de Janeiro. Afirmou que a polícia não era a culpada pelos acontecimentos, pois cumpria seu dever de defender o Estado, e que não havia pecado algum nos atos dos policiais, mas sim sofrimento entre seus familiares, já que quatro policiais haviam perdido a vida. Criticou a omissão dos governos anteriores, que, segundo ele, não deram atenção às estatísticas, não cuidaram das crianças e não combateram a exploração sexual infantil. Também disse que os governos permitiram que o funk de conteúdo explícito, com apologia às drogas e ao sexo, adentrasse as escolas. Disse que não era contra o funk que tivesse poesia ou mensagem positiva, mas defendeu que as músicas que fizessem apologia a práticas criminosas deveriam ser proibidas e seus autores responsabilizados, considerando tais letras como um crime grave. Concluiu afirmando que o país estava vivendo um momento de descaso do Governo Federal, que teria “cruzado os braços” para não se contradizer após declarações recentes, e lamentou o que classificou como uma defesa indireta do mundo do tráfico. Criticou o governo por estar mais focado em uma tentativa de reeleição do que em resolver os problemas da juventude e da segurança pública. Finalizou pedindo que os cidadãos votassem com consciência, pensando no futuro das crianças brasileiras que, em suas palavras, estão à deriva diante da omissão do poder público. Agradeceu ao presidente pela tolerância e encerrou desejando que Deus abençoasse a todos. **3º Orador: Vereador Devacir Rabello** iniciou desejando bom dia aos presentes e afirmando que a expressão “todes” não existe e jamais existirá em Vila Velha, solicitando que fosse proibida a linguagem neutra. Pediu, em seguida, que fosse exibida uma imagem no telão. Após, solicitou a atenção dos pares e informou que discorreria sobre três temas que considerava importantíssimos. Referiu-se, primeiramente, à ampla divulgação, no Brasil, no Espírito Santo e no mundo, de uma declaração do presidente Lula em que este teria afirmado que “traficantes são vítimas dos usuários de drogas”. Classificou tal afirmação como covardia de um governo que definiu como socialista, comunista, de esquerda, acusando-o de “passar a mão na cabeça de vagabundos”. Como segunda matéria, mencionou a megaoperação em curso no Rio de Janeiro — nas favelas do Alemão e da Penha — contra o Comando Vermelho, com dezenas de mortos, dezenas de presos e vias bloqueadas, destacando o esforço para combater o crime. Declarou que comentaria mais sobre esse assunto adiante. A terceira notícia citada foi relativa ao Estado do Espírito Santo, informou que o delegado que prendeu o maior traficante do Espírito Santo teria sido rebaixado de seu cargo. Sustentou que esses três fatos se encaixavam e, a partir deles, afirmou que traria luz sobre o que estaria ocorrendo em Vila Velha, no Espírito Santo e no Brasil. Reiterou a sua convicção de que o governo de esquerda passa a mão na cabeça de vagabundos e relatou que, quando se tentou enquadrar o crime organizado como classe terrorista, o governo de esquerda teria vetado tal enquadramento. Disse acreditar que se trate de terrorismo, mas acusou o Presidente Lula, o PT e a esquerda de apoiarem grupos



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

terroristas, citando Hezbollah, Hamas, PCC e o Comando Vermelho, e afirmou que, com a declaração de que “o traficante é vítima”, os traficantes estariam se apropriando dessa fala para tentar dominar o país. Observou que, no Rio de Janeiro, o Governador do Estado — que identificou como de direita e filiado ao PL, Claudio Castro, a quem disse pertencer ao seu partido — teria afirmado sentir-se sozinho nessa guerra, tendo solicitado apoio federal (exército e blindados), pedido que foi negado pelo Presidente Lula. Perguntou retoricamente por que Lula não teria enviado apoio ao governador e respondeu que, em sua opinião, Lula apoia as facções. Lembrou que, quando Lula foi eleito, presos celebraram a vitória, o que, segundo ele, demonstra afinidade do Presidente com o meio penitenciário. Prosseguiu afirmando que, por essa razão, considerava Lula “o pai dos traficantes” e o maior responsável pela onda de criminalidade no país. Definiu a situação como uma luta do bem contra o mal e declarou que quem é de direita não “passa a mão na cabeça de vagabundo”, posicionando-se contra tudo que contrarie a lei. Em relação ao caso do Delegado do Espírito Santo, identificou-o como Romualdo Gianordoli Neto (admitindo dificuldade na pronúncia e afirmando não ser amigo do delegado nem seu advogado) e criticou o rebaixamento do servidor que havia chegado a Subsecretário de Segurança por mérito. Argumentou que o rebaixamento representaria desvalorização do profissional de segurança pública e um sinal de apadrinhamento político, afirmando que tal prática deveria cessar. Alertou que a operação no Rio de Janeiro poderia expulsar os traficantes daquela localidade e que estes, por sua vez, se deslocariam para o Espírito Santo, onde, conforme ele, há um Governador de esquerda, de modo que o Estado capixaba estaria vulnerável. Conclamou aos Deputados Estaduais a manifestarem-se sobre o rebaixamento do Delegado Romualdo Gianordoli Neto e relatou ter-se sentido sensibilizado com o caso, em razão do risco que o Delegado teria assumido ao expor-se e expor a família em nome da segurança pública. Reforçou que a desvalorização do profissional compromete a tropa e desestimula o combate ao crime. Voltando ao contexto nacional, repetiu a crítica ao Presidente Lula, afirmando que sua declaração teria incentivado a criminalidade e que se vivia um período de guerra no Rio de Janeiro, em que os criminosos estariam utilizando drones para atacar policiais, havendo mortes de agentes. Prestou condolências e declarou apoio aos policiais, qualificando-os como verdadeiros heróis. Retornando ao noticiário local, chamou de “notícia fresquinha” o fato do rebaixamento do Delegado que prendeu o maior traficante, lamentando que um exemplo para a tropa tivesse sido rebaixado e classificando a situação como evidência de valores invertidos no país e no estado. Reiterou seu apelo para que o eleitorado não votasse em políticos de esquerda ou comunistas, sustentando que tais grupos defendem traficante e pedófilo, e conclamou os munícipes a rejeitarem candidaturas de esquerda nas próximas eleições de 2026. Em seguida, mencionou a pré-candidatura do Oruam a Deputado Estadual no Rio de Janeiro, informando que este lamentou a morte de traficantes nas redes sociais e é filho de um traficante (Marcinho VP) atualmente preso; afirmou ter recebido essa notícia com indignação e alertou que candidatos semelhantes poderiam tentar se eleger, trazendo “pseudopolíticos” consigo. Repetiu o apelo ao eleitor de Vila Velha e do Espírito Santo para que, em 2026, “varressem a esquerda do mapa”, por entender que ser cristão e conservador é incompatível com votar em partidos de esquerda (citou PT, PSOL, Rede, PCdoB, PSB como partidos de esquerda). Expressou solidariedade ao Delegado Romualdo Gianordoli Neto e reiterou a versão de que o agente, como comandante da operação que prendeu o “Marujo” — o maior traficante do estado — havia sido promovido e, posteriormente, rebaixado exatamente na semana em que Lula teria declarado que “traficante é vítima”. Reafirmou que tal rebaixamento constituía motivo de preocupação para os profissionais de segurança pública. Informou que o Vereador Alex Recepute havia anunciado a concessão de mais dez minutos para seu discurso, mas afirmou que, por respeito ao tempo dos demais, encerraria sua fala naquele momento. Relatou que havia divulgado na sua conta do Instagram o convite para que as pessoas acompanhassem a sessão pelo canal da Câmara no YouTube e defendeu que não se deveria reclamar quando um Vereador abordasse pautas nacionais, pois o Vereador de hoje pode vir a ser Deputado, Senador, Prefeito ou Governador no futuro, sendo, portanto, a voz do povo. Enfatizou que a segurança pública deve ser tratada com seriedade e relatou ter assistido a um vídeo compartilhado pelo Vereador Pastor Fabiano, no qual câmeras teriam filmado usuários de drogas nas praias de Coqueiral de Itaparica e da Praia da Costa. Sugeriu que as câmeras municipais, que também têm sido utilizadas para



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

8

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

autuações e que seriam objeto de audiência pública no dia seguinte, deveriam ser empregadas para flagrar usuários de drogas na orla. Defendeu que as câmeras de Vila Velha deveriam identificar e coibir usuários de substâncias que trazem desordem às praias e à cidade. Reivindicou a pauta urgente de dois Projetos de Lei de sua autoria: o Projeto de Lei que pune o usuário de drogas em locais públicos (praias, praças, ruas e em frente a igrejas) e o Projeto de Lei de internação humanizada para usuários de drogas. Lamentou que, passados se dez meses, seus Projetos ainda não haviam sido pautados. Disse que, diante da presença de moradores em situação de rua e de muitos usuários de drogas em Vila Velha, era necessário “manter a ordem” e que os representantes eleitos foram escolhidos para ajudar a construir uma cidade ordenada. Solicitou apoio das comissões para pautarem ambos os projetos — o que permitiria punir usuários que causassem desordem e, quando necessário, proceder à internação humanizada ou reinternação, ou mesmo encaminhar a pessoa à cidade de origem. Por fim, conclamou firmeza no enfrentamento do que chamou de “bandidos” e “canhas”, encerrou com as expressões de ordem que utilizou na Tribuna e agradeceu a atenção dos presentes. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 18 (dezoito) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: (em regime de urgência)** Processo protocolado sob o nº 3240/25 de autoria do Vereador **Renzo Mendes**, contendo Projeto de Lei que inclui o artigo 35-A na Lei 6.385, de 24 de setembro de 2020, que “Institui o Código Municipal dos Direitos e do Bem-Estar dos Animais, para consolidar a legislação pertinente no município de Vila Velha e dispor sobre o Fundo Municipal dos Direitos e do Bem-Estar dos Animais, e dá outras providências.” Já constando a matéria com o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, e da Comissão de Meio Ambiente/Bem Estar Animal que opina por sua aprovação, foi então convocada a Comissão de Finanças para oferecer parecer verbal à matéria, tendo opinado por sua aprovação. Colocados em discussão os referidos pareceres, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, foi a mesma discutida pelo Vereador Renzo Mendes. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis. Os Vereadores Patrícia Crizanto, Carol Caldeira e Alex Recepute, justificaram os votos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 2300/25 de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre a transação resolutiva e preventiva de litígios relativos à cobrança de créditos da Fazenda Pública Municipal, de natureza tributária ou não tributária. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e da Comissão de Finanças, que opina por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, foi a mesma discutida pelo Vereador Osvaldo Maturano. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 17 (dezessete) votos favoráveis. A Vereadora Patrícia Crizanto justificou o voto. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 3578/25 de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e da Comissão de Finanças, que opina por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, foi a mesma discutida pelo Vereador Devacir Rabello. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 16 (dezesseis) votos favoráveis. Os Vereadores Thiago Henker, Ademir Pontini, Pastor Fabiano e Devacir Rabello, justificaram os votos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. Neste momento, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem o registro biométrico para efeito de verificação de quórum e deliberação de prorrogação da presente Sessão pelo tempo de 1 (uma) hora, sendo registradas as presenças de 07 (sete) Srs. Vereadores. Não havendo quórum para prorrogação da Sessão e para deliberação dos demais processos constantes da Pauta da Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 2381/25, 2535/25, 2947/25, 3073/25, 1683/25, 3756/25, 3732/25 e 3736/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

9

Ata da septuagésima oitava Sessão (Ordinária) realizada em 29 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

próxima Sessão: **1º Orador:** Vereador Osvaldo Maturano. **2º Orador:** Vereador Léo Pindoba. **3º Orador:** Vereador Jonimar Santos. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** não houve inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 12h, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 03 de novembro de 2025.

OSVALDO MATURANO

Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES

1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA

2º Secretário